



PROJETO DE LEI N.º 795, DE 2019

(Do Sr. Reinhold Stephanes Junior)

Dispõe sobre a conversão de redes de distribuição de energia elétrica aéreas em subterrâneas e dá outras providências.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-9365/2017.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD 2

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º As concessionárias do serviço público de distribuição de

energia elétrica realizarão chamadas públicas com a finalidade de selecionar

propostas para converter redes de distribuição de energia elétrica aéreas em

subterrâneas.

§ 1º As propostas serão apresentadas, no início de cada ciclo

de revisão tarifária, pelos municípios que tenham interesse na conversão de parcela

da rede aérea de distribuição de energia elétrica situada em sua área urbana em rede

subterrânea.

§ 2º Serão habilitadas as propostas que atendam aos critérios

técnicos e econômicos definidos na regulamentação.

§ 3º Em sua proposta, o município interessado deverá declarar

sua participação no custo total de conversão, que não poderá ser inferior a trinta por

cento.

§ 4º Caso o custo total a ser arcado pela concessionária em

decorrência do conjunto das propostas habilitadas represente incremento superior a cinco por cento de sua base de remuneração regulatória líquida, serão selecionadas,

até esse limite de cinco por cento, as propostas que apresentarem os menores custos

unitários médios, em reais por milhão de volt-ampere (MVA) por quilômetro (km).

Art. 2º Os investimentos realizados pelas concessionárias de

distribuição de energia elétrica em decorrência das chamadas públicas de que trata

esta lei serão incorporados à respectiva base de remuneração regulatória líquida.

Art. 3º A inclusão de sistema de iluminação pública na proposta

de conversão de rede aérea em subterrânea de que trata esta lei dependerá de acordo

entre o município interessado e a concessionária de distribuição de energia elétrica.

Parágrafo único. Os municípios serão responsáveis pelos

custos de implantação dos sistemas de iluminação pública referidos no caput, bem

como pela operação e manutenção de tais sistemas.

Art. 4º As concessionárias de distribuição de energia elétrica

deverão dar publicidade antecipada às propostas selecionadas para conversão de

redes aéreas em subterrâneas na forma desta lei, para fins de compartilhamento da infraestrutura com agentes que explorem serviços públicos de interesse coletivo.

§ 1º Os custos de adaptação ou modificação das propostas

3 1 00 odolos do adaptação ou modificação das propostas

selecionadas em decorrência do compartilhamento da infraestrutura serão de

responsabilidade das partes que se beneficiarem da modificação implementada.

3

§ 2º As demais diretrizes para o compartilhamento de infraestrutura de que trata esta esta esta definidas na regulamentação.

infraestrutura de que trata este artigo serão definidas na regulamentação.

Art. 5° Esta Lei entre em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Consideramos que é interesse de todos a melhoria das condições ambientais, estéticas, de acessibilidade e segurança em nossas cidades.

Nesse sentido, a conversão de redes de distribuição de energia elétrica aéreas em subterrâneas traz significativas vantagens. Entre os ganhos, podemos mencionar o melhor aproveitamento dos espaços urbanos; a redução de

acidentes envolvendo as redes de energia; e a melhoria dos índices de qualidade no

fornecimento de eletricidade, com redução dos custos de manutenção.

Todavia, o ordenamento jurídico de nosso país ainda não dispõe

de norma disciplinando essa relevante matéria, o que dificulta sobremaneira a efetivação de iniciativas das prefeituras municipais e das concessionárias de

distribuição de energia elétrica com o propósito de aperfeiçoar o ambiente urbano, que

abriga a maior parte da população brasileira.

Com a finalidade de suprir esta lacuna, apresentamos este

projeto de lei, que procura permitir a conversão das redes em ritmo que não provoque

expressivos impactos tarifários.

Tendo em conta que a proposta tem amplo alcance social,

beneficiando os moradores das cidades, os consumidores de energia elétrica e

também as concessionárias de serviços públicos, solicitamos dos nobres colegas

parlamentares o apoio para sua rápida transformação em lei.

Sala das Sessões, em 13 de fevereiro de 2019.

Deputado REINHOLD STEPHANES JUNIOR

FIM DO DOCUMENTO